

ARQUITETO NATURAL DO RIO DE JANEIRO E TORCEDOR DO FLUMINENSE, PEDALA DESDE OS 8 ANOS, QUANDO GANHOU SUA PRIMEIRA BICICLETA, UMA CALOI DOBRÁVEL. SUA PAIXÃO PELO CICLISMO ACONTECEU AOS 11 ANOS, APÓS ASSISTIR UMA CORRIDA. ATUALMENTE É PRESIDENTE DO SAMPA BIKERS.



PATAGÔNIA

DOS VALES E VULCÕES

SENSACIONAL MTB TOUR PELO CORÇÃO DOS ANDES ARGENTINOS

A travessia de mountain bike aconteceu no coração das Cordilheira dos Andes, na Argentina. Uma cicloturagem no mais puro mountain bike por estradas de terras pouco transitadas e belíssimas trilhas, percorrendo um dos caminhos mais belos da Argentina.

O trajeto seguiu acompanhando o rio Barrancas, subindo até 2.800 metros de altitude e acampando perto da lagoa Varvarco Tapia. Rumo ao vulcão Domuyo (4.700 m), aproveitamos suas águas termais e observamos os únicos gêiseres do país.

Foi uma cicloturagem exigente e dura do ponto de vista físico, somando quase 3.800 metros de altimetria somente nos primeiros três dias, em meio a paisagens que compensaram qualquer esforço e premiarão os ciclistas participantes com uma maravilhosa e inesquecível experiência.

DIÁRIO DE VIAGEM

1º dia: Chos Malal - Barrancas - River Canyon; 47 km, 1.100 m - O encontro do grupo foi na distante cidade de Chos Malal. Após o café da

manhã, seguimos com nossa van por 125 quilômetros até o ponto de início da pedalada. O início foi bem forte, começando a 1.100 metros de altitude. Após 13 quilômetros, passando pela lagoa Batra Lauquen, mais 20 quilômetros e atingimos 1.530 metros de altitude. O enorme esforço foi compensado pela paisagem deslumbrante. A viagem estava apenas começando!

Logo depois, outro belo prêmio: uma descida animal com 300 metros de desnível até arroio Huaraco. Aí começou outra cênica e desafiadora subida de 5 quilômetros, para depois descer até o rio Chadileu, onde aproveitaremos para repor as energias. Pouco depois chegamos ao nosso primeiro acampamento.

2º dia: Río Barrancas - Cajón de los Nevados; 57 km, 1.000 m - Após o café da manhã em nosso primeiro dia de acampamento, iniciamos

ondepedalar

o segundo dia de pedalada em nossa jornada andina, onde cada vez mais adentramos na cordilheira dos Andes e tivemos a oportunidade de encontrar pessoas que vivem muito isoladas no meio das montanhas. Foi um dia de muitas subidas. Ascendemos 500 metros nos primeiros 44 quilômetros, e mais 500 metros nos últimos 13 quilômetros. Após a travessia da montanha, o vale se estreitou e repetidamente alargou. Passamos pela lagoa Cari Lauquen, linda! Um espelho azul formado por degelo e repleto de aves aquáticas.

Após 45 km veio o trecho mais duro, de subida. A vantagem era que a paisagem ficava mais bonita quanto mais subíamos! Descemos uns poucos quilômetros até o ponto final, para o nosso acampamento no rio Barrancas.

3º dia: Cajón de los Nevados - Laguna Varvarco Tapia; 49,5 km, 1.400 m

- Os primeiros quilômetros foram bem tranquilos, com declive bem suave. Logo deixamos o rio Barrancas, onde avistamos gansos e íbis, e seguimos acompanhado o córrego Los Nevados até sua nascente. A partir do quilômetro oito veio a subida mais forte de toda a viagem, que nos levou em 17 quilômetros para o trecho mais alto da ciclovagem.

A subida no vale cerrado, atravessando vertentes de degelo e avistando paisagens nevadas, ainda é difícil de esquecer. O esforço termina a 2.790 metros sobre o nível do mar. Foi possível avistar dezenas de condores. Depois nós pedalamos por uns 5 quilômetros no alto da montanha até iniciarmos a tão esperada descida, com paisagem novamente deslumbrante, em meio a um vale bem fechado, cascatas de degelo e montanhas cobertas de verde, coroando uma jornada espetacular.

O acampamento foi em um lugar privilegiado, a lagoa Varvarco Tapia, onde aproveitamos para acompanhar o entardecer na face norte do vulcão Domuyo, com seu pico nevado. Simplesmente deslumbrante!

4º dia: Laguna Varvarco Tapia - Aguas Calientes; 41,5 km, 400 m

Nossa quarta etapa de pedal foi um dia único em todas nossas travessias pela Cordilheira dos Andes. Seguimos acompanhando o lado oeste do vulcão Domuyo, por um caminho que só é possível seguir a pé, a cavalo ou de bicicleta, devido às sucessivas nevascas que acontecem na região. Quando a estrada se juntou ao rio Varvarco, contamos com apoio local para atravessar o grupo com segurança, possível somente nesse período do ano, final do verão, quando o nível do rio está mais baixo.

Do outro lado do rio, passamos em frente da Capela de Ailenco, até chegar a Puesto Valdez, local do nosso acampamento. No fim da tarde o nosso esforço foi recompensando: aproveitamos as águas termais, fruto das atividades vulcânicas que acontecem abaixo do Domuyo, com banhos que variavam entre 35° e 50° C. Foi um dia bem intenso!

5º dia: Aguas Calientes - Los Tachos - Varvarco; 50 km, 750 m

- Após o café da manhã, saímos de Puesto Valdez em direção a Varvarco. Após 7 quilômetros, subimos 300 metros para ver um espetáculo único na Argentina: dois gêiseres com altura máxima de dois metros, chamados Los Tachos.

Após as fotos, voltamos pelo mesmo caminho, agora descendo, e seguimos rumo sul. A maior parte desse dia foi descendo. Tivemos duas subidas, nos "cajones del" Arroyo Covunco e Atreuco, dois lugares muito impressionantes, devido às suas formações rochosas.

Após Atreuco Pouco antes maravilhoso unem e segue curioso.

6º dia: Varvarco

povoado de V metros de altit tanhas e flores altimetria do descida, passo metro 29, ond Carregamos a dias inesqueci

INFO

Quando: o informações e

Localização:

gando em Hu

Duração: N

nessa região o bém os rios e



Varvarco Tapia,
a face norte do
esplumbrante!

5 km, 400 m
ossas travessias
o lado oeste do
ir a pé, a cavalo
ecem na região.
com apoio local
é nesse período
o.

linco, até chegar
da tarde o nosso
ormais, fruto das
yo, com banhos

50 km, 750 m
z em direção a
ara ver um espe-
máxima de dois

ra descendo. e
pendo. Tivemos
Atreuco, dois lu-
ções rochosas.

Após Atreuco, o caminho continuou descendo, acompanhando suavemente o rio Varvarco. Pouco antes de entrar no povoado de Varvarco, fomos contemplados com um espetáculo maravilhoso da natureza: o rio Neuquén, de água clara, e o rio Varvarco, de água turva, se unem e seguem por várias centenas de metros sem se misturar, dando ao rio um olhar muito curioso.

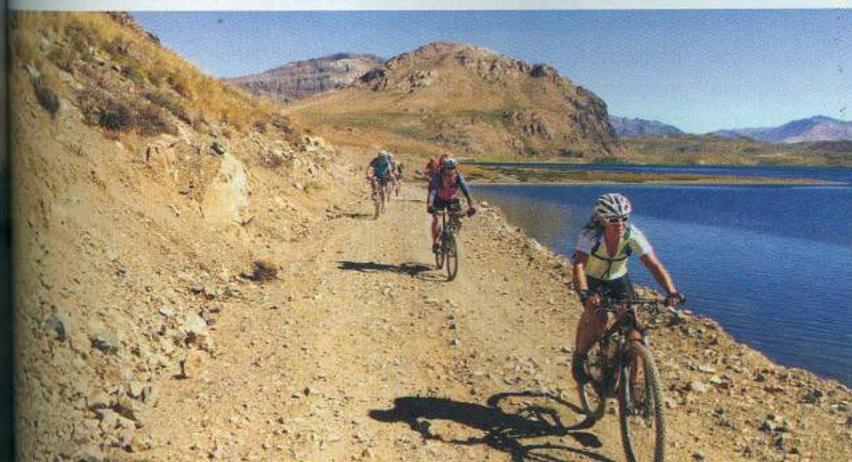
6º dia: Varvarco - Huingangco; 52,5 km, 1.100 m - No último dia da travessia, deixamos o povoado de Varvarco e pedalamos rumo sul, onde subimos para aproximadamente 1.100 metros de altitude, acompanhando o rio Neuquén. A paisagem é sempre bela, entre montanhas e florestas de pinheiros. O caminho alternou subidas e descidas, e acumulamos na altimetria do dia cerca de 1.100 metros. No quilômetro 20, terminamos uma inesquecível descida, passando pelo povoado de Butalón Norte, para em seguida subirmos até o quilômetro 29, onde paramos para comer algo. Huingangco foi o ponto final de nossa pedalada. Carregamos as bicicletas e os equipamentos e voltamos de van até Chos Malal, após seis dias inesquecíveis de pedaladas no coração dos Andes.

INFO

Quando: o Sampa Bikers organizará novamente essa ciclovagem em 2017. Mais informações em www.sampabikers.com.br.

Localização: Andes argentinos, partindo da cidade Neuquina de Barrancas e chegando em Huingangco.

Duração: Nove dias. A viagem será feita em março, melhor época para se pedalar nessa região dos Andes, no fim do verão, quando o tempo normalmente é melhor e também os rios e córregos atingem seu nível mais baixo, possibilitando a travessia. **b**



Sua melhor pedalada começa aqui!

A mais completa estrutura do Brasil

Mountain Bike, Ciclismo,
Cicloturismo e Competição



Patagônia
Janeiro a Março

Toscana & Provence
Maio e Junho



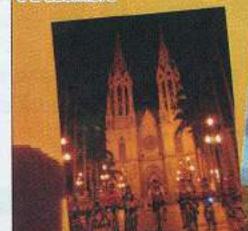
Mais de 100 roteiros
no Brasil e Exterior



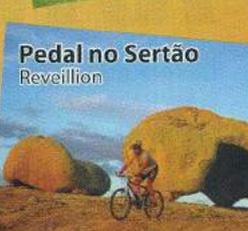
Praias da Bahia
Março, Abril, Novembro
e Dezembro



Via Claudia
Setembro



Passeio Noturno
Toda Quarta-feira



Pedal no Sertão
Reveillon

Cursos:

MTB, Pedal Aprendiz,
Pedal Urbano



SAMPA BIKERS

Rua Diego Suarez, 253 - Praia Azul - São Paulo - SP
CEP-04928-190 - Tel. 11 - 5517 7733

e-mail: queropedalar@sampabikers.com.br
www.sampabikers.com.br

Patrocínio:



MAPFRE